



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé
Instituto de Enfermagem
Direção do Instituto de Enfermagem

PORTARIA Nº 13126, DE 18 DE NOVEMBRO DE 2025

A Diretora Geral do Instituto de Enfermagem do Centro Multidisciplinar da UFRJ - Macaé, Professora Raquel Silva de Paiva, no uso de suas atribuições delegadas pela Magnífica Reitora da Universidade Federal do Rio de Janeiro, através da portaria nº 190 de 9 de janeiro de 2023, publicada no BUFRJ, nº 3, de 19 de janeiro de 2023, pág. 4, resolve:

Art. 1º Tornar públicas as normas complementares referentes ao Processo Seletivo Simplificado Edital nº 1025, de 04 de novembro de 2025, publicado no DOU em 13/11/2025, Edição 127, Seção 3, Página 117, para a vaga PSS-125 – Fundamentos do Cuidado de Enfermagem e História da Enfermagem Brasileira, conforme ANEXO I da presente portaria.

Art. 2º Esta portaria entra em vigor a partir da data de sua publicação do Boletim da UFRJ.

Raquel Silva de Paiva

Diretora Geral do Instituto de Enfermagem
Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé



Documento assinado eletronicamente por **Raquel Silva de Paiva, Diretor(a)**, em 18/11/2025, às 12:18, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://sei.ufrj.br/autentica>, informando o código verificador **6104047** e o código CRC **B3F6BF4D**.

ANEXO I

Edital UFRJ nº 1025, de 04 de novembro de 2025

Processo Seletivo Simplificado para Professores

Substitutos

Centro: Centro Multidisciplinar UFRJ - Macaé

Unidade: Instituto de Enfermagem Departamento: Enfermagem

I. Parâmetros de admissibilidade e pontuação de currículos

PARÂMETROS DE ADMISSIBILIDADE E ANÁLISE DE CURRÍCULOS.	PONTUAÇÃO MÁXIMA
Formação Acadêmica	2,0
a) Atualização/extensão/aperfeiçoamento	
b) Especialização nos moldes de residência	
c) Mestrado	
d) Doutorado	
Experiência Profissional	4,0
a) Na assistência	
b) No ensino médio e superior	
c) Na Administração	
Outros	4,0
a) Bolsista de IC e/ou Extensão e/ou Acadêmico Bolsista	
b) Participação em Eventos Científicos da Área	
b.1) Apresentação de Trabalhos	
b.2) Palestrante	
b.3) Ouvinte	
b.4) Organização de Eventos	
b.5) Monitoria	
c) Participação em grupo/núcleo de pesquisa	
d) Publicação de artigos	
e) Cursos de Atualização	
e.1) Ouvinte	
e.2) Palestrante	
TOTAL	10,0

II. Cronograma de realização das etapas

ATIVIDADE	DATA E HORÁRIO	LOCAL
Recebimento das inscrições e documentos conforme edital 125/2025.	19/11/2025 – 26/11/2025 até às 17h	Sítio eletrônico da PR4: http://concursos.pr4.ufrj.br E-mail: acessodocenteienf@gmail.com
Divulgação do resultado de homologação das inscrições.	Até 28/11/2025 até às 17h	Sítio eletrônico da PR4: http://concursos.pr4.ufrj.br E-mail: acessodocenteienf@gmail.com
1ª fase: Análise de currículo	01/12/2025 às 08:00 horas	Presencial – Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé. Pólo Universitário.
2ª fase: Prova escrita	01/12/2025 às 09:00 horas	Presencial – Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé. Pólo Universitário.
3ª fase: Prova didática	02/12/2025 às 13horas	Presencial – Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé. Pólo Universitário.
Fechamento do Quadro de notas e do resultado do processo seletivo. Elaboração do relatório final.	02/12/2025 até às 18h	Trabalho interno da comissão

Divulgação do resultado final do processo seletivo.	03/12/2025	Sítio eletrônico da PR4: http://concursos.pr4.ufrj.br E-mail: acessodocenteief@gmail.com
---	------------	---

III. Modalidade do PSS (Presencial ou Remoto): Presencial, a ser realizado nas dependências do Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé. Polo Universitário.

IV. Programa de pontos a serem cobrados nas provas:

1. Estágio curricular supervisionado e suas implicações para a formação do profissional enfermeiro.
2. O Processo de Enfermagem e a sistematização da assistência, no ensino e na pesquisa.
3. Os modelos assistenciais: implicações para o cuidado de Enfermagem.
4. A incorporação de tecnologias nos serviços de saúde e o cuidado de Enfermagem.
5. Cuidados de enfermagem aos adolescentes e adultos no Sistema Único de Saúde (SUS).
6. Consulta de Enfermagem: conceitos, evolução histórica, etapas e aplicação à prática.
7. Controle de Infecção no âmbito hospitalar.
8. Segurança do paciente e qualidade do cuidado de enfermagem.
9. Semiotécnica e procedimentos técnicos voltados aos diferentes sistemas orgânicos.
10. Procedimentos técnicos de higiene corporal e realização de curativo.
11. Procedimentos técnicos para punção venosa periférica, preparo e administração de medicamentos.

V. Referências Bibliográficas

BARROS, A. L. B. Anamnese e exame físico: avaliação diagnóstica de enfermagem no adulto. 5ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2016.

BENEVIDES, R.; PASSOS, E. A Humanização como dimensão pública das políticas de saúde. Ciência e Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v.10, n.3, jul/set. 2005.

BRASIL. Lei nº 7.498, de 25 de junho de 1986. Dispõe sobre a regulamentação do exercício da enfermagem, e dá outras providências.

. Lei nº 8080 de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências, 1990.

. Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes, 2008.

BRUNTON, L. L.; LAURENCE, L. B. Manual de Farmacologia e Terapêutica de Goodman & Gilman. 2ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2015.

HINKLE, J. L., CHEEVER, K.H. Brunner & Suddarth - Manual de Enfermagem Médico-Cirúrgica. 13ª ed. São Paulo: Guanabara Koogan, 2015.

CARVALHO, V. Enfermagem Fundamental: predicativos e implicações. Rev Latino-americana em Enfermagem, São Paulo, 11 (5):664-71, set-out, 2003.

CIANCIARULLO, T. I. Instrumentos básicos para o cuidar: Um desafio para a qualidade de assistência. São Paulo: Atheneu, 2005.

FERREIRA, M. A et al. Cuidados fundamentais de enfermagem na ótica do cliente: uma contribuição para a enfermagem fundamental. Esc. Anna Nery Rev. Enferm. v. 06, n. 3, 2002. p. 387-96.

FIGUEIREDO, N. M. A. Tecnologias e técnicas em saúde: como e porque utilizá-las no cuidado de enfermagem. São Caetano do Sul – São Paulo: Difusão Editora, 2004.

GARCIA, TR; NÓBREGA, MML. Contribuição das teorias de Enfermagem para a construção do conhecimento da área. *Rev. bras. Enferm.* v. 57, n. 2, 2004. p. 228-32.

LEFEVRE, R. A. Aplicação do processo de enfermagem: promoção do cuidado colaborativo. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.

POTTER, P. Ann. Fundamentos de enfermagem. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. Vol I e II.

VI. Critério para cálculo da Média, para efeito de classificação no PSS

Para efeito de classificação será adotado o cálculo da média final dos candidatos, que será a média aritmética simples entre as notas obtidas na prova escrita e na prova didática.

VII. Composição da Banca Examinadora MEMBROS TITULARES:

COMISSÃO	BANCA	VINCULAÇÃO
Presidente	Profa. Dra. Pacita Geovana Gama de Sousa Aperibense	Instituto de Enfermagem UFRJ- Macaé
1ª Examinadora	Profa. Dra. Tadeu Lessa da Costa	
2ª Examinadora	Profa. Dra. Monique da Silva Dias Babinski	
Suplentes	Profa. Dra. Bruna Tavares Uchoa dos Santos Xavier Profa. Dra. Glaucia Valente Valadares	

Referência: Processo nº 23079.265962/2025-61

SEI nº 6104047

Av. Pedro Calmon, 550 - Prédio da Reitoria - Bairro Cidade Universitária

Rio de Janeiro - RJ - CEP 21941-901 - Telefone: - <http://www.ufrj.br>